Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

(X) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

VISITANDO A BIOLOGIA DA UEPG: Recebendo a Associação de País e Amigos dos Deficientes Visuais.

Letícia Prestes (Bolsista, leticiaprestes123@gmail,)[1]

Nicoly do Valle Chaves (Voluntária, chavesnicoly@yahoo.com)[2]

Gustavo Kazeker (Voluntário, guh170598@gmail.com)[3]

José Fabiano Justus (Orientador, jfcjustus@uepg.br)[4]

Resumo: O presente trabalho, efetuado pelos acadêmicos da Licenciatura em Ciências Biológicas, se fez através de uma apresentação conduzida por eles aos alunos da APADEVI- Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Visuais. Apresentação realizada nos laboratórios de anatomia humana da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Teve como intuito aproximar o público alvo do ambiente universitário e construir percepções como professor de um ambiente mais inclusivo. A visita contou com todo processo de elaboração dos materiais didáticos, trabalho coletivo para atender as necessidades desses alunos, preparo de conteúdo sobre o Sistema Digestório e aplicação prática em Laboratório. A visita ocorreu e estes alunos puderem tocar em estruturas anatômicas, nos materiais confeccionados, participar de uma conversa sobre o conteúdo escolhido e conhecer o Laboratório Cadavérico do Centro Anatômico.

Palavras-chave: Anatomia humana, Sistema digestório, Deficientes visuais.

[1] Bolsista PIBEX do projeto Visitando a Biologia da UEPG; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Licenciatura em Ciências Biológicas ; leticiaprestes123@gmail.com.

[2]Acadêmica extensionista do projeto Visitando a Biologia da UEPG; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Licenciatura em Ciências Biológicas; chavesnicoly@yahoo.com.

[3]Acadêmico extensionista do projeto Visitando a Biologia da UEPG; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Licenciatura em Ciências Biológicas; guh170598@gmail.com.

[4] Professor doutor, coordenador do projeto, lotado no Departamento de Biologia Geral da UEPG; jfcjustus@uepg.br.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Visitando a Biologia da UEPG

PÚBLICO-ALVO

Alunos da Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Visuais.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa - Paraná

LOCAL DE EXECUÇÃO

Centro Anatômico – Bloco M, Universidade Estadual de Ponta Grossa.

JUSTIFICATIVA

A extensão universitária tem como objetivo reforçar a interação da universidade com a comunidade, assim como Rodrigues *et al*. (2013) comenta os alunos precisam colocar em pratica o que aprendem em suas aulas e levar este conhecimento a diante e expandir a comunidade, dessa maneira, o extensionista enriquece seu aprendizado e a sociedade também é beneficiada.

Sabendo disso, é de extrema importância a instituição realizar extensões com deficientes visuais, buscando a aproximação deste público à universidade para conseguir demonstrar para estes alunos, que a universidade é pública e está aberta para todos, independentemente das dificuldades de cada um. Pois é garantido pela Constituição Brasileira o acesso dos portadores de deficiência aos níveis mais elevados de ensino segundo a capacidade de cada um (BRASIL, 1988).

Um fator de grande relevância que é comentado por Pletsh (2009 apud Flores, 2016) é fundamental os professores terem uma boa formação e experiência para que consigam atender as necessidades apresentadas pelos alunos. Para proporcionar um pouco de experiência em trabalhar com deficientes visuais aos acadêmicos e buscar atender suas necessidades, foi convidado a APADEVI para participar do projeto Visitando a Biologia da UEPG.

OBJETIVOS

Aproximar a APADEVI da universidade, realizar uma aula sobre sistema digestório para deficientes visuais e preparar e utilizar materiais didáticos adaptados.

METODOLOGIA

Foi convidado a Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Visuais- APADEVI, para fazer uma visita ao laboratório de Anatomia Humana da UEPG. Devido a isso foi preciso planejar uma apresentação e criar materiais didáticos adaptados para melhor entendimento do conteúdo. O tema abordado foi Sistema Digestório, com o objetivo de explicar o caminho que o alimento faz no organismo. A próxima etapa foi o desenvolvimento dos materiais didáticos. Foram confeccionados 6 cartazes, todos eles tinham a representação de um corpo humano em alto relevo desenhado com cola alto relevo. Dentro desta representação do corpo foi feito todo o Trato gastrointestinal e cada parte possuía uma textura diferente.

Para representar a boca foi utilizado miçangas bem pequenas, para a região da língua foi colocado lantejoulas. Na faringe foi colocado um material, com a textura parecida com EVA, porém cheio de furos, o esôfago foi representado por mangueira de borracha, o estômago com pérolas, para lembrar as pregas presentes no mesmo. E por fim, a região dos intestinos, foi colocado barbante para representar o intestino delgado e o intestino grosso, foi representado por polietileno**.** Também foi criado uma fita com o tamanho real do Trato gastrointestinal que, se fosse esticado, equivaleria a 8 metros. Foi utilizado uma fita de cetim de 8 metros, cada região do trato gastrointestinal cada órgão foi representado por um material diferente, com texturas bem distintas, como pedras de stress, lantejoulas, perolas, tecido de EVA, barbante.

No dia da visita, cada integrante do grupo acompanhou um ou dois alunos da APADEVI em uma bancada onde havia um dos cartazes. Primeiro, os acadêmicos apresentaram os cartazes para os visitantes, auxiliaram a tatear e se localizar para entender qual é cada região do corpo. Em seguida começou a apresentação sobre sistema digestório. Conforme um acadêmico explicava o conteúdo, os outros verificavam no cartaz a região que estava sendo explicada. Além dos cartazes produzidos, foram utilizados alguns modelos de peças secas do laboratório de anatomia.

Em seguida, foi falado o tamanho do caminho que o alimento faz, tem aproximadamente 8 metros e foi utilizado a fita produzida pelos acadêmicos e chamado cada um dos alunos para tatearem a fita e terem ideia do tamanho de cada órgão. Devido o interesse dos alunos em conhecer o cadavérico, essa atividade foi incluída.

No momento da visita ao cadavérico, foi dado uma luva para cada aluno e foi passado as informações sobre os cuidados que devem ser tomados. Todos os alunos tiveram a curiosidade de conhecer o cadavérico, não foi pensado em órgãos específicos para mostrar a eles, foi mostrado o que eles tiveram curiosidade e perguntavam ao professor e aos acadêmicos.

Por fim foi realizado algumas perguntas para os alunos sobre o tema, as questões foram: 1) Em qual órgão do trato gastrointestinal realizamos a digestão mecânica? 2) Em qual órgão é realizado a digestão de proteínas? 3) Qual órgão é responsável pelo importante processo de absorção da água, o que determina a consistência das fezes? 4) Qual órgão faz a ligação entre a faringe e estômago e leva os alimentos ingeridos até o estômago? Os alunos apontaram no cartaz os órgãos que foram perguntados.

RESULTADOS

Por meio das atividades lúdicas e dos materiais didáticos em alto relevo e de uma breve demonstração da composição do Sistema Digestório e o caminho que o alimento percorre, os acadêmicos responsáveis pela elaboração do trabalho, puderam avaliar sua didática e os participantes trabalharem com um assunto da anatomia.

Como resultado obtido, a turma saiu com um breve conhecimento sobre os órgãos que compõem o Sistema Digestório, tamanho do trato gastrointestinal e como o alimento percorre o corpo humano. Essa avaliação de desempenho, se fez através de registros gravados, com autorização. Cada acadêmico em suas bancadas, guiaram o aluno a encontrar a estrutura solicitada e sentir sua textura. A avaliação aconteceu a todo tempo.

O momento de contato com o Cadavérico, não fazia parte do contexto da apresentação, mas a curiosidade pertinente dos alunos, levou ao professor orientador e os acadêmicos a promover essa experiência. Todos devidamente equipados e guiados, puderam sentir a textura, o odor e composição geral de um corpo humano.

Todo o processo ocorreu dentro de um tempo estipulado, sem fugir da temática principal, focado em promover conhecimento científico e permitir que o aluno, mesmo privado de visão, pudesse sentir e formular em sua cabeça a forma que o órgão possui e seu papel no organismo humano.

Como avaliação final, algumas questões foram elaboradas e feitas de forma oral, com o intuito de que os alunos pudessem apontar no cartaz as estruturas equivalentes. As questões formuladas e aplicadas e suas seguintes respostas foram: 1) Em qual órgão do trato gastrointestinal realizamos a digestão mecânica? A boca**.** 2) Em qual órgão é realizado a digestão de proteínas? Estômago 3) Qual órgão é responsável pelo importante processo de absorção da água, o que determina a consistência das fezes? Intestino Grosso 4) Qual órgão faz a ligação entre a faringe e estômago e leva os alimentos ingeridos até o estômago? Esôfago.

As questões curtas e objetivas tinham o intuito de fixar o conteúdo trabalhado durante toda a apresentação e os alunos conseguiram apontar no cartaz todas as estruturas solicitadas.

FOTO(S)

Figura 1 – Visita da APADEVI ao laboratório de Anatomia Humana da UEPG.



Legenda: As acadêmicas estão auxiliando alunos a tatearem as peças secas do laboratório de anatomia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto Visitando a Biologia da UEPG, visa promover a interação aluno e instituição de Ensino Superior e de certa forma estimular os mesmos a fazerem parte da instituição. O encontro com a APADEVI, foi a primeira experiência desse nível. Necessitou de muito preparo, já que a Biologia de forma geral é uma disciplina muito visual, quando você precisa transmitir o mesmo assunto para alunos com alguma dificuldade, toda a composição da apresentação requer reestruturação e atenção para não passar para o aluno a sensação de exclusão. A equipe se deparou com um desafio e com uma oportunidade de trabalhar com Educação Especial.

Desde a preparação de materiais táteis, a dificuldade em formular o conteúdo, a organização do espaço e dos acadêmicos em cada bancada, do desafio de trabalhar um assunto tão visual, com alunos que muitas vezes não tem a mesma percepção de imagem que os demais. A equipe saiu da apresentação com a sensação de objetivos concluídos, mas também com a necessidade de trabalhar mais com esse público. Acreditando que no desenvolver da atividade, os alunos puderam aprender um conteúdo novo, sanar dúvidas e se sentir mais próximo de um ambiente acadêmico. Como uma ponte, ambos os lados se beneficiaram. Com uma perspectiva positiva de alcançar mais crianças, jovens e adolescentes com o mesmo projeto em breve.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. **Constituição Brasileira**, Brasília, Casa Civil, 1988.

2. FLORES, Andrezza Santos. **Recursos didáticos direcionados como complemento ao ensino de Biologia para professores com deficiência visual: um estudo de caso.** 2016. 1 CD-ROM. Trabalho de conclusão de curso (bacharelado - Ciências Biológicas) - Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, 2016.

3.RODRIGUES, Andréia Lilian Lima, COSTA, Carmen Lucia Neves do Amaral, PRATA, Michelle Santana, BATALHA, Taila Beatriz Silva e NETO, Irazano de Figueiredo Passos. **Contribuições da extensão universitária na sociedade.** Caderno de graduação UNIT, v.1, n.2 (2013).